

# Juventude, Arte e Resistência na Periferia: uma etnografia das práticas na cidade

*Marcello dos Santos Sena*

**Introdução:** Entre os métodos de pesquisa direta empregados pelas ciências sociais é possível estabelecer um espectro cujos polos são o survey e a observação participante. Essas opções refletem a natureza da pesquisa, mas não implicam no grau de objetividade da mesma. O método do caso estendido localiza-se no polo da observação participante e aplica ciência reflexiva à etnografia para extrair o geral do único, para mover-se do micro para o macro e para conectar o presente ao passado em antecipação ao futuro, tudo construído sobre teorias preexistentes. **Objetivo:** Aferir a eficiência do Método do Caso Estendido desenvolvido por Michael Burawoy na investigação do comportamento de jovens artistas e produtores culturais que atuam na Área de Planejamento 5 (AP 5.1) no Município do Rio de Janeiro. **Metodologia:** A pesquisa utilizou o método da observação participante e desenvolveu-se de forma reflexiva a partir de uma interação muito próxima entre pesquisador e objeto mediante a oferta de espaços e serviços oferecidos por uma universidade local para estes jovens, sob a coordenação do pesquisador. **Resultados:** através de atividades interativas formuladas em conjunto pelo pesquisador com alguns destes jovens, foi possível aprimorar o desempenho destes últimos mediante o aperfeiçoamento das linguagens artísticas utilizadas e a conquista de prêmios e fomentos governamentais. **Discussão:** O comportamento destes jovens é fortemente condicionado pela formação de redes de compartilhamento de práticas e significados, assim como pela influência das vicissitudes da coordenação federativa de políticas culturais e da organização governamental, especialmente no que concerne ao direito à cidade, visto que a maior parte das atividades é realizada ao ar livre. **Conclusão.** O método do caso estendido demonstrou-se um eficiente desenho de pesquisa que permite se estender de uma teoria local para uma teoria científica, de um contexto mais inclusivo para outro, do participante para o observador, através da reflexividade, isto é, do diálogo e da intersubjetividade em diversas instâncias. Foi possível obter uma visão mais acurada e ampliar o conhecimento sobre segmentos de uma população.

Palavras-chave: Etnografia, Juventude, Cidade

Instituição de fomento: UENF.